

**Mapeamento das
produções acadêmicas
na Educação de Jovens e
Adultos (EJA) no
Território de Identidade
Sertão Produtivo:
reflexões sobre o trabalho
docente no contexto
pandêmico da Covid-19**

Regiane Dias Cardoso
Dr. Adenilson Souza Cunha Junior



CAPÍTULO 10

Mapeamento das produções acadêmicas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Território de Identidade Sertão Produtivo: reflexões sobre o trabalho docente no contexto pandêmico da Covid-19

Regiane Dias Cardoso
Dr. Adenilson Souza Cunha Junior



Este artigo tem como objetivo apresentar as produções realizadas sobre a temática Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o trabalho docente no contexto pandêmico da Covid-19. Para este estudo foi realizado um mapeamento de Teses, Dissertações e artigos, disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e Portal de Periódicos da Capes, no período compreendido entre (2020 a 2022). A pesquisa teve um caráter bibliográfico do tipo estado da arte, em que foram analisadas e categorizadas de modo quantitativo e qualitativo 09 produções. Considerando que se trata de um estudo recente por compreender os dois últimos anos da pandemia da Covid-19, os resultados apontam que é uma temática de extrema relevância, porém carente de estudos específicos para o objeto de pesquisa em questão.





INTRODUÇÃO

O presente texto tem como objetivo apresentar uma pesquisa do tipo estado da arte com a temática: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Território de Identidade Sertão Produtivo: reflexões sobre o trabalho docente no contexto pandêmico da Covid-19. Para tanto, é importante destacar que é um estudo recente, compreendendo o período de 2020 a 2022, marco em que o mundo enfrentou a pandemia do novo Coronavírus (SARS-cov-2), normalmente identificado como COVID-19.

Nesta perspectiva, e com o intuito de conhecer para posteriormente contribuir com as pesquisas realizadas no campo da Educação de Jovens e Adultos, se faz extremamente necessária uma pesquisa aprofundada sobre o que se tem pesquisado sobre o assunto. Com esse propósito, o estado da arte procura fazer um levantamento a respeito do que se conhece sobre determinado campo a partir de pesquisas realizadas em uma determinada área.

Estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada” (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Esse exercício de pesquisa, leitura, seleção, e escolha, permite que o pesquisador tenha conhecimento das produções realizadas até o exato





momento da busca, para que, a partir daquele mapeamento ele já tenha material suficiente para justificar em que condição se encontra seu estudo.

É justamente com essa assertiva que percebemos a relevância do estado da arte para os estudos relacionados à Educação de Jovens e Adultos. Um campo fragilizado da educação que, no último governo teve uma perda progressiva dos direitos conquistados desde a Constituição Federal de 1988.

Frente a isso e no sentido de adensar os estudos sobre a Educação de Jovens e Adultos, especificamente nos últimos anos (2020 a 2022), período em que o mundo vivenciou e vivencia a pandemia da COVID-19, percebemos o quanto a educação foi gravemente afetada, pelo fato do país não dispor de recursos alternativos para promover uma educação de qualidade. Situação ainda mais grave se destina aos estudantes da EJA, que enfrentam diversos fatores de exclusão social e que em sua maioria são alunos de baixa renda.

Nesse contexto e objetivando encontrar pesquisas recentes que fossem capazes de ajudar a compreender o nosso objeto de pesquisa e que retratasse o cenário atual, começamos uma busca incessante pelas plataformas digitais, as quais nos permitem uma investigação refinada sobre o tema em evidência.

Para este estudo, realizamos pesquisas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Portal de Periódicos da CAPES, Revista Práxis Educacional - Portal de periódicos da UESB, Associação Nacional de Pós-Graduação (ANPED). Nesses espaços se encontram sistematizadas as produções de teses, dissertações, artigos, anais dos programas de pós-graduação do Brasil, se constituindo assim, como importantes bancos de dados da produção do conhecimento na área de educação.

Todavia, é importante ressaltar que as buscas realizadas nestas plataformas, permitiu identificar que existem poucas, ou nenhuma pesquisa





referente ao tema *A Educação de jovens e Adultos no contexto da pandemia*. Isso se justifica por ser um assunto ainda recente e por não dispor de tempo suficiente para as produções de teses e dissertações, as quais necessitam de um período maior para as pesquisas. Para tanto, as produções no momento se referem principalmente aos artigos, que ainda assim, sofreram vários critérios de seleção para se refinarem e aproximarem do objeto de pesquisa.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: "educação de jovens e adultos" AND "pandemia" e "EJA" AND "trabalho docente". Esses descritores foram definidos a partir do projeto de pesquisa, considerando as produções que mais se aproximam do objeto em estudo, a fim de encontrar trabalhos que dialogam com a (EJA), bem como com as lacunas que ainda existem nessas discussões e que podem servir de base para novas pesquisas.

Entretanto, precisamos considerar que a pesquisa proposta compreende um tempo ainda em movimento. Estamos vivenciando os resquícios de uma pandemia que iniciou no final de 2019 e por conta disso, as produções ainda estão em construção. Foi necessária uma busca atenta em várias plataformas digitais com vistas a encontrar trabalhos que discutem o assunto ou se aproximem dele, para que depois dessa pesquisa, os autores tenham arcabouço suficiente para contribuir com novos estudos que venham enriquecer a área da Educação de Jovens e Adultos.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Na atual conjuntura em que o Brasil se encontra, repensar a historicidade da educação é uma tarefa árdua que nos faz refletir sobre os avanços e retrocessos que tivemos no decorrer dos tempos. Somos frutos de um processo constante de luta e resistência dos diversos movimentos sociais que





sempre busca uma educação pública e gratuita para todos. Entretanto, vivemos um dos momentos mais sombrios da história, direitos conquistados a duras penas que foram retirados do povo brasileiro. Acreditamos que, uma nova história comece a ser reescrita e que, todos possamos ser protagonistas desse novo cenário. Devemos cerrar fileiras no fortalecimento de concepções educacionais que se articulem com interesses dos subalternos e os coloquem como sujeito principal do processo educativo (SAVIANI, 2007; FERNANDES, 1989).

A Educação de Jovens e Adultos é fruto das “lacunas” do Sistema Educacional Brasileiro, que pensa e normatiza a EJA apenas como uma política assistencialista, populista e compensatória, que infelizmente não contempla as necessidades dos alunos que vivem à margem de uma sociedade tão desigual e excludente. São sujeitos em sua grande maioria, pessoas pobres, negras e de baixa renda, que diariamente enfrentam diversos desafios para terem seus direitos garantidos, pessoas com histórico de abandono escolar ocasionado pela escolha entre trabalho e estudo.

Nesse cenário tão injusto e desigual de acesso à escola, a ampliação para a modalidade de ensino da EJA, não significa necessariamente uma democratização, visto que ao se ampliar o número de vagas, é importante criar políticas que garantam a permanência dos alunos, no sentido de oferecer um ensino de qualidade, que prime pela equidade da autonomia e da conscientização dos sujeitos (FREIRE, 1996).

Nos anos de 1960 Paulo Freire dar início ao entendimento no que tange a educação popular, juntamente com os grupos populares de intelectuais, estudantes, pessoas ligadas a igreja católica e a CNBB⁶. Só mais tarde é que esta educação se consolida e se torna modalidade de ensino como uma garantia de

⁶ Conferência Nacional dos Bispos do Brasil





direito a todos aqueles que, por algum motivo, não puderam estudar nas classes regulares em idade adequada.

Essa seguridade da Educação foi estabelecida pela Constituição Federal de 1988 em seu artigo 208 Capítulo III, Seção I, que mais tarde foi reconhecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 em que normatiza sobre A Educação de Jovens e Adultos e dispõe sobre o acesso e o prosseguimento dos estudos, em seus Art.37 e Art.38, sendo:

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

Art. 38. Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular (BRASIL, 1996, n. p.).

Todavia, mesmo com a seguridade da lei, percebemos que as lacunas ainda são gritantes, pois a Lei não dá conta de atender as especificidades dos educandos. Para tanto, é urgente e necessária políticas públicas concernentes com os diversos contextos em que esses alunos se encontram. Assim, notamos que as discussões travadas há décadas em diferentes aspectos dessa realidade precisam ser aprimoradas no intuito de promover um ensino-aprendizagem para a formação de sujeitos críticos, reflexivos, atuantes e autônomos na sociedade

Partindo dessa premissa, destacamos que a EJA representa uma possibilidade de resgate social, na tentativa de diminuir as diferenças ocasionadas pelas desigualdades que ceifaram a vida de muitos brasileiros. Sobre essa questão, os autores situam que:

No cenário educacional brasileiro, a EJA se configura como uma modalidade de ensino que recebe um público específico, em termos de “idade esperada” para se concluir o tempo de permanência na educação básica. Essa realidade se aplica àquele que abandonou a escola por algum motivo. Outra realidade refere-se àqueles que, por uma questão de acesso, nunca puderam frequentar e permanecer na escola. É que, nesse cenário educacional, há muitos brasileiros analfabetos que





passaram a se interessar pela educação. Esses brasileiros tendem a ingressar na EJA, se forem a eles dadas as oportunidades sociais e escolares (SILVA, LEITE, 2020, p. 84).

Entendemos que essa é apenas mais uma política assistencialista de governo, que busca preencher as lacunas da sociedade na tentativa de diminuir o índice de analfabetismo dos brasileiros. Ao adentrar no espaço deste campo de ensino, percebemos que ensinar jovens e adultos não pode ser somente atender a demanda de uma política de estado, é muito além, representa conhecer esse universo tão cheio de particularidades e deficiências.

Destarte, a Educação de Jovens e Adultos ao longo de sua trajetória tem passado por muitas lutas em defesa de melhores condições de ensino e aprendizagem. Muitas conquistas foram importantes para que essa modalidade de ensino se firmasse como representativa para atender essa parcela tão excluída da sociedade. Entretanto, ainda não era a educação almejada, pois faltavam recursos, currículo, formação, política pública que defendesse o real interesse desses sujeitos.

Para além de todas essas questões que perpassam o contexto da EJA, em 11 de março de 2020 o mundo é surpreendido com a COVID-19, uma grave crise sanitária que afeta o planeta. Escolas, empresas, e famílias tiveram que se reorganizar em busca da sobrevivência, pois tudo era muito novo e as mortes foram assustadoras. Diante disso, no âmbito educacional podemos dizer que tivemos muitos desafios, dificuldades, e, acima de tudo, perdas; escolas fechadas, ensino parado, uma rotina mudada numa fração de segundos.

Em uma situação ainda mais caótica e sem nenhuma necessidade ou motivo aparente, as políticas destinadas à EJA começaram a sofrer perdas a partir da mudança de governo iniciada no ano de 2019. Com a chegada da pandemia, esse cenário que já não vinha bem se deteriorou drasticamente, com prejuízos e retrocessos assustadores.





Com isso, tivemos um investimento diferenciado e insuficiente na modalidade; turmas que foram alteradas, turnos e turmas modificados, a insistência por uma educação a distância; a substituição da EJA por programas aligeirados e precários que indicam uma falsa elevação de escolaridade com formação profissional e arranjos escolares denominados de “programas de aceleração”. Enfim, são esferas diferentes que procuram a todo momento fazer com que o Estado se abstraia de suas responsabilidades constitucionais, “[...] agindo como verdadeiros indutores da desescolarização dos jovens e adultos trabalhadores.” (RUMMERT, 2019, p. 389).

TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Ao conceituar trabalho docente, se faz necessário uma compreensão mais ampla acerca da historicidade da terminologia "trabalho". Assim, desde os primórdios da criação humana os homens e mulheres pré-históricos já utilizavam de sua força física (trabalho braçal) para coletar e caçar seus alimentos. Posteriormente, na Idade Média, o trabalho braçal era totalmente servil. E a partir da chegada do capitalismo entre os séculos XVII e XVIII na Europa, principalmente com o cercamento dos campos, é que o trabalho livre ganhou espaço, mas ainda desprovido de direitos.

Com a Revolução Industrial, o trabalho passou por uma nova configuração, tinha-se então a classe trabalhadora que começou a ser assalariada apresentando não apenas uma mudança de nomenclatura, mas uma nova forma de ver aquela sociedade. Para Marx (1983) o trabalho é visto como dispêndio de força de trabalho do homem no sentido fisiológico, e nessa qualidade de trabalho humano igual ou trabalho humano abstrato, gerando assim o valor da mercadoria.





Com o passar dos tempos, o trabalho foi passando por várias configurações, porém, continua sendo uma condição do ser humano de transformar a si e o meio ambiente ao qual está inserido, sendo, portanto, uma necessidade de sobrevivência humana.

Paralelo a esse conceito mais amplo de trabalho, nos refinamos a questão do trabalho docente que, assim como as demais profissões, precisa ser reconhecida e valorizada por meio das suas atribuições cotidianas. Segundo Dalila (S/D) é uma categoria que engloba todos os sujeitos que estão diretamente ligados ao processo educativo e também em outras instituições de educação, perpassando por cargos, funções, tarefas, especialidades e responsabilidades.

Nesse sentido, a docência se configura como uma atividade humana de caráter interpretativo que se solidifica com a interação entre indivíduos. Assim, ao adentrar o espaço escolar, principalmente a sala de aula, o professor se depara com uma gama de trabalho inteiramente imbuída de interações humanas (TARDIF, 2014).

As discussões acerca do trabalho docente são amplas e geram muitas inquietações, principalmente para aqueles que estão intimamente ligados ao contexto educacional, pois a carreira é invisibilizada pelo poder público, os investimentos são precários, não se tem reconhecimento financeiro e as políticas de melhoria são conquistadas á duras lutas. Diante desse cenário, ser professor se torna cada vez mais desafiador, pois dedicar a profissão sem valorização exige muito amor e principalmente renúncia, pois muitas vezes as excessivas horas de trabalho impedem que os docentes cuidem do seu lazer e da sua saúde física e mental.

O ano de 2019 ficou registrado como um momento muito difícil para o Brasil e para o mundo. Não podemos calcular o tamanho da dor, sofrimento, perdas, prejuízos que muitas famílias tiveram. Ao trazer toda essa situação para





o campo educacional, percebemos que os próximos anos, a começar pelo atual (2022), serão de extrema complexidade, uma vez que todos os envolvidos no processo da docência, necessitarão de planejamentos, formações direcionadas á demanda de uma nova realidade, e ainda, precisarão unir forças em busca de garantias e reconquistas de direitos.

Quando falamos dessa reconquista, expomos a nossa indignação com relação ao modo pelo qual a educação, especificamente A Educação de Jovens e Adultos foi tratada pelo governo atual. Todas as resoluções, pareceres, decretos do Ensino Remoto Emergencial direcionado ás demais modalidades de ensino, não atendiam as especificidades da EJA, eram necessárias orientações direcionadas ao atendimento desses sujeitos.

No próprio parecer CNE N. ° 05/2020, ao contrário do que ocorreu para outras modalidades, não foram elaboradas orientações metodológicas nem sugestões para o desenvolvimento do trabalho pedagógico na EJA durante o período na pandemia, assim como também não é mencionado explicitamente o ensino remoto como alternativa ao ensino presencial. O documento reforça apenas a necessidade de se observar a legislação da área (Parecer CNE/CEB nº 11/2000, Resolução CNE/CEB nº 1/2000, Resolução CNE/CEB nº 3/2010) (CUNHA JÚNIOR, et al, p. 06, 2020).

Não apenas nesse cenário pandêmico da Covid-19, mas também de forma geral, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) “se apresenta como uma das modalidades de ensino mais vulneráveis ocasionada pela interrupção das atividades escolares” (Cunha Júnior, et. al, p. 03, 2020). Alunos e alunas que, em sua maioria possuem histórico de exclusão educacional, um campo do ensino marcado pela negligência dos governos, encontra-se nesse momento diante de grandes desafios futuros.

Ao trazer todas essas questões agravadas pela crise sanitária, evidenciamos um cenário muito preocupante, pois os dilemas, contradições e especificidades impostos à escola contemporânea, sobretudo no que se refere





ao momento presente de mudanças que perpassam a educação, serão ainda mais desafiadoras, perdas catastróficas que marcarão os rumos da educação brasileira.

Buscas nas plataformas CAPES, BDTD/IBICT e Periódicos da CAPES

As buscas começaram pelo Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT), sendo utilizados os mesmos critérios para as duas plataformas.

Dando início a pesquisa, a plataforma escolhida foi o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, em que foram inseridos para investigação os descritores “educação de jovens e adultos na pandemia”. Com essa marcação, não foi encontrado nenhum estudo em nenhuma das plataformas. Na sequência, foi retirado o descritor “pandemia” e apareceram 89 resultados.

Foi realizada uma nova busca com os mesmos descritores e acrescentamos o booleano⁷ AND, ficando “educação de jovens e adultos” AND “pandemia”, aplicando esse filtro apareceu um total de 8 resultados, sendo 1 tese e 7 dissertações, que, pela leitura dos títulos foi possível perceber que apenas 3 tiveram relação com o tema da pesquisa, que serão analisadas mais adiante. Ainda na CAPES foram utilizados também os descritores “EJA” AND “trabalho docente” e foram encontrados 04 resultados, sendo 3 dissertações e 1 tese, apenas um relacionado ao tema.

É importante destacar que a utilização de filtros se torna relevante por possibilitar ao pesquisador delimitar as pesquisas que mais se aproximam do seu objeto de estudo, uma vez que, ao inserir os descritores no campo de

⁷ Os Operadores Booleanos atuam como palavras que informam ao sistema de busca como combinar os termos de sua pesquisa. São eles: AND, OR e NOT e significam, respectivamente, E, OU e NÃO e, a fim de facilitar a visualização da busca, é importante que estes sejam escritos em letras





busca, aparece uma gama de resultados referentes às diversas áreas do conhecimento e por isso, precisam ser delimitados para atingir o objetivo proposto.

Na sequência, foram utilizados os mesmos procedimentos na BDTD/IBICT, todos os descritores mencionados acima foram colocados da mesma forma e na mesma sequência. Dessa forma, para o primeiro descritor “educação de jovens e adultos” AND “pandemia” foram contabilizados 26 resultados, sendo 24 dissertações e 02 teses e apenas 01 relacionada ao tema. Para o segundo descritor “EJA” AND “trabalho docente” obteve-se um total de 10 resultados, 06 dissertações e 04 teses, 01 também relacionada ao tema.

Vale salientar que as pesquisas realizadas na Revista Práxis Educacional, Portal de Periódicos da UESB e Associação Nacional de Pós-Graduação ANPED, não contabilizou nenhum resultado para este estudo.

Percebemos neste primeiro momento de investigação que as pesquisas relacionadas à Educação de Jovens e Adultos no contexto da pandemia ainda estão em construção, pois como o recorte temporal deste estudo delimita o período de 2020-2022, ainda não houve tempo suficiente para maiores produções de teses e dissertações. A seguir temos a Tabela 01 que apresenta a descrição dos trabalhos realizados anteriormente.

Trabalhos encontrados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e IBICT

Tabela 1 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PANDEMIA

DESCRITORES CAPES	Dissertação	Tese	Total	Relação/tema
1.“educação de jovens e adultos” AND “pandemia	07	01	08	03
2.“EJA” AND “trabalho docente”	03	01	04	01





DESCRITORES IBICT	Dissertação	Tese	Total	Relação/tema
1. "educação de jovens e adultos" AND "pandemia"	24	02	26	01
2. "EJA" AND "trabalho docente"	06	04	10	01

Fonte: Dados coletados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e IBICT, out./2022. Tabela elaborada pela autora

Dando seguimento a pesquisa, partindo para a análise das produções dos Periódicos da CAPES, foi possível perceber também a pouca produção acadêmica por conta do recorte temporal e pela temática a ser pesquisada. Ao colocar os mesmos descritores utilizados nas plataformas CAPES e BDTD "educação de jovens e adultos" AND "pandemia" foi possível contabilizar um total de 34 resultados, 33 artigos e 1 ata de congresso. Partindo para a descrição do conteúdo no aspecto relevância, tivemos para educação de jovens e adultos 05 resultados, pandemia 03 resultados, educação 02 resultados, comunidade de práticas 02 resultados.

Depois dessa primeira checagem, foi necessário aplicar o filtro referente ao idioma, pois percebeu-se que haviam alguns resultados na língua inglesa e para esta pesquisa seriam analisados apenas os artigos de língua portuguesa. Dos 34 resultados obtidos inicialmente restaram apenas 11 que ainda foram analisados pela leitura dos títulos, um dos critérios também de exclusão. Após a leitura cuidadosa dos títulos, restaram apenas 03 artigos que serão lidos à luz de outros critérios.

Na mesma sequência das plataformas anteriores, também foi feita a busca com os descritores "EJA" AND "trabalho docente" e foram encontrados 28 resultados, sendo todos artigos. Fazendo o refinamento pelo idioma, sobraram apenas 10, que depois de lidos os títulos, nenhum se aproxima do objeto de estudo. As Tabelas 2 e 3 simbolizam os resultados descritos.





Trabalhos encontrados nos Periódicos da CAPES

Tabela 2 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PANDEMIA

DESCRITORES E PERIÓDICOS DA CAPES	Artigo	Atas de congresso	Total	Relação/tema
1. "educação de jovens e adultos" AND "pandemia"	33	01	34	03
2. "EJA" AND "trabalho docente"	28	0	28	0

Fonte: dados coletados do Portal de Periódicos da CAPES, nov. /2022. Tabela elaborada pela autora

Educação de Jovens e Adultos e o trabalho docente na pandemia: mapeamento dos estudos encontrados

Mediante as pesquisas realizadas nas plataformas e nos periódicos, passaremos a analisar os conteúdos dos trabalhos. Sendo assim, de acordo aos quadros que serão apresentados na sequência, percebemos a escassez das publicações. Foram realizadas muitas buscas na tentativa de encontrar estudos que se aproximassem do objeto de pesquisa, para que, posteriormente a presente busca possa contribuir para o campo de pesquisa da EJA especificamente referente ao momento vivido pela Covid-19. As informações contidas no quadro 03 apresentam documentos encontrados no Portal de teses e Dissertações da CAPES com os descritores "educação de jovens e adultos" AND "pandemia" e "EJA" AND "trabalho docente".

Produções sistematizadas a partir do portal da CAPES

Tabela 3 RELAÇÃO DOS TRABALHOS ENCONTRADOS

ANO	TÍTULO	AUTOR	INSTITUIÇÃO	REGIÃO
-----	--------	-------	-------------	--------





2020	Educação em ciências em tempos de pandemia: perspectivas e possibilidades apontadas por professores da Educação de Jovens e Adultos do município de Belford Roxo (RJ)	Natalia Brasil da Silva	Centro Federal de Educação Técnica Celso Suckow da Fonseca (Rio de Janeiro)	Sudeste
2021	Leitura do mundo e da palavra: desafios e possibilidades da EJA no contexto da pandemia por COVID-19	Daniela Mendonca Delucas	Universidade Federal do Espírito Santo	Sudeste
2021	Avaliação da aprendizagem escolar: concepções de professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos no contexto da pandemia	Sarafina Moreira gomes carneiro	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Nordeste
2021	Professores que atuam na EJA: entre a formação e a prática docente	Carla Ivana Amorim da Silva	Universidade Federal do Maranhão	Nordeste

Fonte: dados coletados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, nov. /2022. Tabela elaborada pela autora

A segunda realização de buscas se procedeu pela Biblioteca de Teses e Dissertações (BDTD), em que foi possível perceber uma carência ainda maior relacionada ao tema pesquisado. Nota-se que foram utilizados também os mesmos descritores da plataforma anterior “educação de jovens e adultos” AND “pandemia” e “EJA” AND “trabalho docente”. E, para essa busca foram selecionados apenas 02 documentos, como se observa no Tabela 04.

Produções sistematizadas a partir da BDTD

Tabela 4 RELAÇÃO DOS TRABALHOS ENCONTRADOS

ANO	TÍTULO	AUTOR	INSTITUIÇÃO	REGIÃO
2020	Entre sentidos e experiências: um estudo sobre trabalho docente e suas perspectivas na Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal	Fernanda Santos Lima	Universidade de Brasília	Centro Oeste





2021	A política de EJA EPT no CTISM: um estudo sobre as transformações vivenciadas na e para além da pandemia	Shirley Bernardes Winter	Universidade Federal de Santa Maria	Sul
------	--	--------------------------	-------------------------------------	-----

Fonte: dados coletados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), nov./2022. Tabela elaborada pela autora

A terceira busca compreendeu os periódicos da CAPES, que também apresentaram poucas produções referente ao tema. Por se tratar de uma plataforma essencialmente destinada a produções de artigos, pensamos que teríamos um acervo maior. Porém, ao se colocar os descritores adotados para as plataformas anteriores, o resultado também foi pequeno, o que indica que as produções referentes a essa temática ainda estão sendo produzidas. No quadro 05 temos apenas 03 artigos para serem analisados.

Produções sistematizadas a partir do portal de periódicos da CAPES/Artigos

Tabela 5 RELAÇÃO DOS TRABALHOS ENCONTRADOS

ANO	TÍTULO	AUTOR (res)	INSTITUIÇÃO	REGIÃO
2020	Estratégias e desafios da atuação docente no contexto da pandemia da Covid-19 por meio da vivência de uma professora de matemática	Ana Maria Mota Oliveira Scalabrin Solange Mussato	Universidade Federal de Roraima	Norte
2021	A atualidade de Paulo Freire em tempos de pandemia: tecendo diálogos sobre os desafios da educação e do fazer docente	Mairce da Silva Araújo Daniel Pereira de Oliveira Regina Aparecida Correia Trindade Geisi dos Santos Nicolau	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Sul
2021	Educação em tempos de pandemia: Desafios da Docência Remota na Educação de Jovens e Adultos	Patrícia Corrêa Wasilewski Kluthcovski Emerson Joucoski	Universidade Federal do Paraná	Sul





Fonte: dados coletados do Portal de Periódicos da CAPES, nov. /2022. Tabela elaborada pela autora

No sentido de trazer um espelhamento dos trabalhos realizados pelo país, observando que é uma temática de extrema relevância e que compreende todas as regiões brasileiras, apresentamos a figura 1 que é o mapa do Brasil. Nela encontramos por região a quantidade de produções que foram feitas no decorrer dos dois anos, marco temporal para esta pesquisa, a qual se debruça apenas nesse recorte, por entender que este é um dos momentos mais cruciais para a educação brasileira, especificamente para os professores que atuam na modalidade de ensino da EJA.

Imagem 01. Trabalhos selecionados por região



Fonte: Dados da pesquisa. nov/ 2022. Tabela elaborada pela autora.
Fonte da imagem: <https://www.sogeografia.com.br/>

O organograma a seguir traz uma sintetização das produções encontradas durante o mapeamento de dados realizados nas principais plataformas digitais e que se aproximam com a pesquisa proposta, no período de 2 anos.





Organograma 1. Quantidade de trabalhos encontrados



Fonte: CAPES, BDTD-IBCT, Periódicos CAPES. nov/2022. Tabela elaborada pela autora

Análise dos trabalhos encontrados

Tendo em vista as buscas realizadas nas principais plataformas digitais, chega o momento da avaliação detalhada de cada trabalho encontrado. Com base na demonstração dos quadros apresentados no decorrer da escrita, fica evidente que existe uma carência muito grande de pesquisas que abordam a Educação de Jovens e Adultos e o trabalho docente no contexto da pandemia.

Diante disso, serão analisados 09 trabalhos das seguintes regiões: Região Norte 01, Região Sul 04, Região Nordeste 02, Região Sudeste 01 e Região Centro Oeste: 01. A análise dos estudos se pautou na leitura dos resumos, observando o objetivo, a metodologia e os resultados encontrados por cada autor.

A dissertação intitulada *A educação em ciências em tempos de pandemia: perspectivas e possibilidades apontadas por professores da Educação de Jovens e Adultos do município de Belfort Roxo (RJ)*, da autora Silva (2020), tem como objetivo contribuir com as discussões sobre as principais mudanças apontadas por docentes atuantes na Educação de Jovens e Adultos no período pós-pandemia e no tocante a abordagens utilizando conteúdos científicos.





A pesquisa se estruturou na abordagem qualitativa em que se utilizou como instrumento de coleta de dados a entrevista reflexiva. Foram selecionados cinco professores da rede pública municipal com a incumbência de refletirem sobre as novas possibilidades no contexto educacional que irá se estabelecer futuramente. Silva (2020) afirma que os resultados da pesquisa apontam caminhos e oferecem reflexões que serão de extrema importância para o período posterior a pandemia, principalmente para a modalidade da EJA, onde os recursos utilizados tiveram impactos ainda mais relevantes.

A dissertação de Delucas (2021) com o tema: *Leitura do mundo e da palavra: desafios e possibilidades da EJA no contexto da pandemia por Covid-19*, procurou investigar as práticas de leitura e de escrita, desenvolvidas nas aulas de Língua Portuguesa, nas (1ª, 2ª, 3ª etapas) do Ensino Médio da EJA, em uma escola pública estadual, no município de Alegre-ES; entre os meses de julho de 2020 a janeiro de 2021. Foi um estudo de caso de natureza qualitativa.

A autora destaca que A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade da educação básica marcada pelo negligenciamento e por uma política assistencialista governamental que não atende às demandas dos sujeitos oriundos das camadas populares. No quesito resultados, Delucas (2021) salienta que a implementação do “ensino” remoto na EJA, pelo governo estadual, em 2020, desrespeitou as singularidades dos sujeitos, as características próprias da modalidade e contribuiu, pois, para a amplitude da exclusão social, educativa e tecnológica dos estudantes jovens e adultos, aлегrenses.

Sarafina Carneiro (2021) em sua dissertação intitulada *Avaliação da aprendizagem escolar: concepções de professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos no contexto da pandemia*, objetiva compreender as concepções de avaliação mobilizadas por professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos, no município de Riachão do Jacuípe – Bahia, tendo em vista a





elaboração de ações formativas de avaliação na Educação de Jovens e Adultos. É uma pesquisa de cunho qualitativo que trabalhou na perspectiva de três dimensões: o olhar, o ouvir e o escrever.

No que se refere aos resultados da pesquisa, Carneiro (2021), relata que as concepções de avaliação mobilizadas pelos educadores transitam entre acepções positivistas, bancárias, diagnósticas e dialógicas, apresentando em determinados momentos um distanciamento entre as concepções expostas nos relatos e as ações avaliativas desenvolvidas no espaço escolar e, em outros momentos, uma convergência entre o discurso e a prática.

A dissertação com a temática *Professores que atuam na EJA entre a formação e a prática docente*, de autoria de Carla da Silva (2021), vem com o propósito de analisar a formação de professores que atuam na EJA na Rede Municipal de Educação de São Luís e as implicações para a prática docente. Para a pesquisa foi adotada uma abordagem de caráter qualitativa com instrumentos bibliográficos e documentais.

Os resultados do estudo apontam a necessidade da oferta de formação específica sobre a EJA para os docentes nessa modalidade de ensino, bem como a necessidade de a Secretaria Municipal de Educação estabelecer critérios de ingresso dos professores na rede de ensino, que levem em conta a formação dos docentes sustentada em fundamentos teóricos e práticos.

A tese de doutorado intitulada *Entre sentido (s) e experiência (s): um estudo sobre trabalho docente e suas perspectivas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Distrito Federal*, escrita por Lima (2020), consiste em compreender as condições de trabalho às quais os docentes encontram-se inseridos e ainda busca analisar os sentidos do trabalho docente na Educação de Jovens e Adultos no Distrito Federal.

Quanto aos resultados, de acordo Lima (2020), os professores se encontram inseridos em uma conjuntura de precarização do trabalho,





mediante jornadas de trabalho elevadas, restando-lhes pouco tempo para descanso e lazer.

Winter (2021) em sua dissertação com o tema *A política de EJA EPT no CTISM: um estudo sobre as transformações vivenciadas na para além da pandemia*, busca analisar as transformações vivenciadas pelos trabalhadores-estudantes que acessam a política de EJA EPT no CTISM, no período de 2019-2021 e pelos trabalhadores-professores neste contexto e para além dele. O estudo se estruturou na abordagem qualitativa e dialética que contou com a participação de trabalhadores-estudantes e trabalhadores-professores.

Ao observar os resultados desse estudo, percebemos que a autora aponta que as transformações observadas pelos estudantes foram mais no sentido profissional, o que reafirma o posicionamento de Winter defendido desde o início da pesquisa, da grande influência que o mundo do trabalho opera na vida desses sujeitos.

Nesse momento da leitura dos resultados selecionados, serão analisados três artigos, o primeiro dos autores Scalabrin e Mussato (2020), o segundo de Araújo; Oliveira; Trindade e Nicolau (2021) e por fim, Kluthcovski e Joucoski (2021). Trabalhos encontrados nas regiões Norte e Sul do Brasil.

O artigo cujo tema é *Estratégias e desafios da atuação docente de uma professora no contexto da pandemia da Covid-19*, escrito por Scalabrin e Mussato (2020), se propõe a descrever e analisar ações da atuação docente, vivenciadas por Ana Maria Scalabrin, com a implantação do ensino remoto no Colégio Estadual Militarizado Luiz Ribeiro de Lima, localizado na cidade de Boa Vista, Roraima.

A metodologia utilizada consistiu numa pesquisa bibliográfica e documental, embasada nos seguintes autores: Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015), Bacich (2017), Moran (2015, 2018, 2019), Pasini, Carvalho e Almeida (2020), dentre outros. Os resultados revelam que o ensino remoto tem sido um





desafio nas práticas pedagógicas atuais, que requerem novas metodologias de ensino, as quais necessitam de tecnologias digitais, mas que podem transformar o papel do professor e dos estudantes, ressignificando os conceitos de ensino e aprendizagem.

Em *A atualidade de Paulo Freire em tempos de pandemia: tecendo diálogos sobre os desafios da educação e do fazer docente*, os autores discutem o momento atual atravessado por profundas crises, a partir da perspectiva freiriana. Pesquisa de cunho bibliográfico que trouxe como resultado a grande importância dos estudos de Paulo Freire para a conjuntura atual.

O último texto a ser analisado para este estado da arte é dos autores Kluthcovski e Joucoski (2021), que discorre sobre a temática: *Educação em tempos de pandemia: Desafios da Docência Remota na Educação de Jovens e Adultos*. Esse artigo se propôs a observar os impactos do ensino remoto na prática docente na educação de jovens e adultos. E, para os resultados da pesquisa os autores notaram que existe uma necessidade de capacitações para os docentes quanto ao uso das tecnologias digitais, trazem também com relação a falta de subsídios, materiais compatíveis para a execução do trabalho remoto e, além disso, as revelações dos docentes evidenciaram também as dificuldades encontradas pelos educandos quanto à ausência ou incompatibilidade de materiais para a execução das atividades e à falta de conhecimento em relação ao uso dos recursos tecnológicos para fins pedagógicos, impactando diretamente no trabalho docente.

Algumas Considerações

As produções analisadas nas principais plataformas digitais (CAPES), (BDTD) e (Portal de Periódicos da Capes), permitiu novas leituras a respeito dos trabalhos realizados nos dois últimos anos sobre a Educação de Jovens e





Adultos e o trabalho docente no contexto pandêmico da Covid-19. Entretanto, as lacunas ainda são gritantes, uma vez que por se tratar de uma situação atípica, muitas inquietações ainda precisam ser respondidas.

Durante a leitura dos trabalhos, foi possível perceber que os autores afirmam que a pandemia da Covid-19 provocou um crescimento acelerado para o analfabetismo brasileiro, sendo que as condições de oferta da educação só favorecem aos que têm melhores condições financeiras.

Os estudos revelam também que o ensino remoto tem sido um grande desafio nas práticas pedagógicas atuais, pois esse formato de ensinar e aprender requer novas metodologias aliadas aos recursos tecnológicos, que não condiz com a realidade do aluno e do professor. Nesse sentido, a partir dessa vivência ocasionada pela pandemia, foi possível detectar que o país apresenta uma disparidade cultural, econômica, social imensa, em suas cinco regiões brasileiras. Com isso, o distanciamento entre educação de ricos e pobres ficou ainda mais alargado.

Os textos que se dedicam aos estudos do trabalho docente evidenciam que esta é uma profissão com pouca visibilidade e reconhecimento por parte do poder público. A precarização do trabalho é latente, as jornadas são excessivas, cobranças e exigências fazem parte do cotidiano dos professores que, estão adoecendo pela sobrecarga de trabalho e por não sobrar tempo para descanso.

Outra questão também pontuada pelos autores, se refere à formação específica para os professores que atuam na EJA, sinalizam que as Secretarias de Educação dos municípios precisam adotar critérios de seleção para a adoção de seus docentes, ao passo que há uma ocorrência enorme de educadores que não atendem as especificidades e singularidades dos sujeitos da EJA.

As pesquisas selecionadas até o presente momento apontam diversos problemas que permeiam a Educação de Jovens e Adultos, desde a falta de





materiais, recursos tecnológicos, negligência do governo por não cumprir com as políticas conquistadas e por não ampliar as necessárias, professores sem formação específica para atuar na modalidade, entre outras, que contribuem ainda mais para o analfabetismo e a permanência da exclusão social.

Constatamos que esta pesquisa do estado da arte contribuiu para a ampliação das leituras sobre o nosso objeto de estudo. Embora tenha evidenciado poucas pesquisas acerca da Educação de Jovens e Adultos e o trabalho docente na pandemia da Covid-19, ainda assim, em um tempo curto, apresenta alguns avanços significativos para esta área. Portanto, a partir desse mapeamento realizado pretendemos contribuir para o aumento na realização de pesquisas que objetivem refletir sobre essas questões, tão urgentes e necessárias no contexto atual da EJA, tão fragilizada e carente de políticas públicas atuantes e eficazes para a promoção e significância do sujeito que anseia por uma educação de qualidade e emancipatória.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Mairce; OLIVEIRA, Daniel Pereira de; TRINDADE, Regina Aparecida Correia; NICOLAU, Geisi dos Santos. **A atualidade de Paulo Freire em tempos de pandemia: tecendo diálogos sobre os desafios da educação e do fazer docente.** *Práxis Educativa*, [S. l.], v. 16, p. 1-20, 2020. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.16.16610.009. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16610>. Acesso em: 12 nov. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** 1988

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei 9.394/96. Brasília, DF, 1996.

CUNHA JÚNIOR, Adenilson Souza. **Educação de Jovens e Adultos (EJA no contexto da pandemia de covid-19: cenários e dilemas em municípios baianos.** *Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade - Bom Jesus da Lapa*, v. 2, p. 01-22, jan./dez. 2020. Disponível em:





<https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/9357>. Acesso em: 15 nov. 2022.

DELUCAS, Daniela Mendonça. **Leitura do mundo e da palavra: desafios e possibilidades da EJA no contexto da pandemia por Covid-19**. Orientadora: Aline de Menezes Bregoni. 2021. 203f. Dissertação (Mestrado em Ensino, Educação Básica e Formação de professores). Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde. Alegre, Espírito Santo. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**, São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KLUTHCOVSKY, Patrícia Corrêa Wasilewski; JOUCOSKI, Emerson. (2021). **Educação em Tempos de Pandemia: Desafios da Docência Remota na Educação de Jovens e Adultos**. *EaD Em Foco*, 11(1).
<https://doi.org/10.18264/eadf.v11i1.1500>

LIMA, Fernanda Santos. **Entre sentido (s) e experiência (s): um estudo sobre trabalho docente e suas perspectivas na educação de jovens e adultos (EJA) do Distrito Federal**. *Sociedade e Estado*, [S. l.], v. 36, n. 01, p. 375–376, 2021. Disponível em:
<https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/38068>. Acesso em: 11 nov. 2022.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. São Paulo: abril Cultural, 1983. (Os Economistas, v. 1).

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Trabalho docente**. Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente. GESTRADO. Disponível em:
<https://gestrado.net.br/verbetes/trabalho-docente> Acesso em: 10 nov. 2022.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. *Revista Diálogo Educacional*. Curitiba, v. 6, n. 19, 2006. Disponível em
<https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em: 10 nov. 2022.

SCALABRIN, Ana. Maria Mota Oliveira.; MUSSATO, Solange. **Estratégias e desafios da atuação docente no contexto da pandemia da Covid-19 por meio da vivência de uma professora de matemática**. *Revista de Educação Matemática*, v. 17, p. e 020051, 8 nov. 2020.





SILVA, João Victor Ferreira dos Santos; LEITE, João de Deus; BERLANDA, Hérica Marquiane Morais. **Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Araguaína/TO: das narrativas de ensino e de aprendizagem produzidas pelos alunos.** Revista Húmus, v. 10, n. 29, 2020.

SILVA, Natália Brasil da. **Educação em ciências em tempos de pandemia: perspectivas e possibilidades apontadas por professores da educação de jovens e adultos no município de Belford Roxo (RJ).** Orientadora: Giselle Faur de Castro Catarino. 2020. 135f. Dissertação (Mestrado) Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Belford Roxo, RJ, 2020.

SILVA, Carla Ivana Amorim da. **PROFESSORES QUE ATUAM NA EJA: entre a formação e a prática docente.** Orientadora: Lélia Cristina Silveira de Moraes. 2021. 162f. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Tradução de João Batista Kreuch. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

WINTER, Shirley Bernardes. **A política de EJA CPT NO CTISM. UM ESTUDO SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES VIVENCIADAS NA E PARA ALÉM DA PANDEMIA.** Orientadora: Mariglei Severo Maraschin. 2021. 139f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, RS, 2021.





UESB
Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia



EDUCAÇÃO

REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS E DE LITERATURA

INFORMAÇÕES PARA CITAÇÃO:

**Educação: Revisões Bibliográficas e de
Literatura (volume 2)**

NOME DA OBRA

978-65-00-95801-0

ISBN

**BARRETO, Denise Aparecida;
DIAS, Hildacy da Silva Mota;
GUSMÃO, Rogério (org).**

ORGANIZADORES

Ed. dos Autores

EDITORA

Vitória da Conquista, 2024

CIDADE E ANO

**[http://www2.uesb.br/ppg/ppged/publicacao
_livro/educacao-revisoes-bibliograficas-e-
de-literatura-vol-2/](http://www2.uesb.br/ppg/ppged/publicacao_livro/educacao-revisoes-bibliograficas-e-de-literatura-vol-2/)**

URL

